

SESSÃO AVERROES - Cinema e Reflexão no aniversário da cidade de São Paulo



Dia 25 de janeiro, segunda-feira, 18h30, será exibido o primeiro filme do cineasta João Batista de Andrade, "Liberdade de Imprensa", documentário produzido em 1967, apreendido em 1968 e lançado só 40 anos depois em cópia restaurada pela Cinemateca Brasileira. Às 19h30, Mesa de Reflexão com João Batista e o jornalista Audálio Dantas. Durante o evento, estará à venda o livro "Cinema de Intervenção, 40 anos do documentário inaugural da obra de João Batista de Andrade".

Neste mês de janeiro, quando São Paulo celebra 456 anos, a Sessão Averroes - Cinema e Reflexão dispensa sua programação normal e junta-se às homenagens preparadas pela Cinemateca Brasileira para mais um aniversário da cidade. A quarta edição da mostra CINEMATECA SP presenteia o público, de 19 a 25 de janeiro, com a exibição de filmes restaurados pela instituição dentro do Programa de Restauro Cinemateca Brasileira – Petrobras 2007, em cópias novas e ainda inéditas nas telas.

Portanto, é com grande satisfação que o Grupo MAIS / Hospital Premier, OBORÉ e Cinemateca, promotores da Sessão Averroes, com o apoio da Faculdade de Medicina de Itajubá (MG), do Instituto Paliar e da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), convidam a todos que vem prestigiando os encontros mensais de cinema e reflexão, para mais esta edição da CINEMATECA SP. Neste ano, a mostra volta a apresentar raras imagens da metrópole, captadas em momentos diversos de sua história, e obras que resgatam seu passado e presente. É composta por quatro programas temáticos e por dois encontros entre cineastas e público.

O programa CINEMA DE RUA reúne uma série de documentários de intervenção que denunciam problemas típicos da metrópole nos anos 70 – pobreza, descaso público, migração, desemprego etc. Criado pelo cineasta João Batista de Andrade, o CINEMA DE RUA teve grande influência sobre a produção documentarista brasileira. De maneira independente, realizou filmes de contestação, em confronto com o discurso oficial da ditadura. Também foram agrupados sob este recorte curtas do início dos anos 70, como Migrantes (1972) e Ônibus (1973), fundamentais para a formação do movimento que agrupou jovens estudantes da Escola de Comunicações e Artes da USP e cineastas iniciantes.

Dia 25 de janeiro, segunda-feira, após a projeção do filme Liberdade de Imprensa (18h30), o cineasta João Batista de Andrade e o jornalista Audálio Dantas participam de Mesa de Reflexão sobre o tema. Durante o evento, estarão disponíveis para venda exemplares do livro "Cinema de Intervenção, 40 anos do documentário inaugural da obra de João Batista de Andrade", de Renata Fortes e João Batista de Andrade, editado pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, dentro da Coleção Aplauso.

ANOTE NA AGENDA:

25 de janeiro,
segunda-feira, 18h30

CINEMATECA BRASILEIRA
Largo Senador Raul
Cardoso, 207
próxima ao Metrô Vila
Mariana

Outras informações:
(11) 3512-6111 (r.215)



SESSÃO AVERROES CINEMA E REFLEXÃO

Realização:



Apoio:

Informações: www.cinemateca.gov.br - www.spinternacoes.com.br - www.obore.com

FICHAS TÉCNICAS E SINOPSES

Migrantes, de João Batista de Andrade

São Paulo, 1972, 16mm, pb, 7'

Reportagem sobre a situação miserável dos migrantes nordestinos vistos como marginais por muitos paulistanos. Numa oportunidade especial, o repórter coloca frente a frente um imigrante, que mora com a família sob um viaduto, e um paulistano típico, que o aconselha a voltar para o campo. Prêmio de Melhor filme em 16mm na Jornada Nordestina de Curta-Metragem em 1973. Produção da TV Cultura. Filme restaurado a partir dos negativos originais 16mm de imagem e som. Livre

Ônibus, de João Batista de Andrade

São Paulo, 1973, 16mm, pb, 7'

Reportagem sobre os problemas do transporte urbano em São Paulo. A partir do ponto inicial de uma linha de ônibus, e contando com depoimentos dos próprios usuários, o curta registra a precariedade do sistema de transporte, os atrasos e perigos da superlotação. Produção da TV Cultura. Roteiro de João Batista de Andrade, fotografia de Nilo Mota. Filme restaurado a partir de cópia sonora 16mm. Livre

Restos, de João Batista de Andrade, Roberto Menezes, Wagner Carvalho e Paulo Zacca

São Paulo, 1975, 16mm, pb, 9' | Silencioso

Filme experimental que capta, em imagens aterradoras, o cotidiano de um grupo de miseráveis que vive da cata do lixo num aterro sanitário da Rodovia Raposo Tavares. Mulheres, crianças, velhos, desempregados etc, que disputam latas, papéis e restos de comida despejados no local. Censurado pelas autoridades, não pode ser exibido na Jornada Brasileira de Curta-Metragem de 1975. Filme restaurado a partir do negativo original 16mm de imagem. Não indicado para menores de 14 anos

Liberdade de imprensa, de João Batista de Andrade

São Paulo, 1967, 16mm, pb, 24'

A situação dos veículos de comunicação no país em meio a disputas ideológicas, pressões econômicas, capital estrangeiro e censura política, entre os anos de 1964 e 1967. Um retrato da época, com imagens de grandes acontecimentos e entrevistas com especialistas e políticos. Segundo palavras do próprio cineasta, Liberdade de imprensa "revelava minha característica básica de filmar, muito valorizada hoje, mais de 30 anos depois: a presença evidente da equipe, da câmera, do diretor, de tal forma que, como diz Jean-Claude Bernardet, o filme capta não o real, enquanto fetiche, mas o resultado dessa presença, dessa intervenção do cineasta diante do real". Produção do Grêmio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Livre